

PROCESSAMENTO E INTERPRETAÇÃO DE DADOS SÍSMICOS MARINHOS

Ewerton dos Santos Araujo¹; Patrícia Guimarães David¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Centro Potiguar de Geociências - CPGEO

RESUMO: O presente Trabalho tem por objetivo apresentar o processamento Sísmico de Dados sísmicos marinhos, cujo título é “Processamento e Interpretação de Dados Sísmicos Marinhos”. Desenvolvido em parceria com o Centro Potiguar de Geociências – CPGEO na qual foi adquirido uma linha sísmica da Agência Nacional do Petróleo - ANP. O tratamento de dados sísmicos divide-se basicamente em três partes: Pré-processamento; Processamento; e Imageamento. No presente trabalho apresentamos estas etapas voltadas à simulação de seções em afastamento-nulo a partir de dados de cobertura múltipla e, para isto, os dados sísmicos foram processados utilizando-se o *software* HFS desenvolvido pela Empresa CPGEO – Centro Potiguar de Geociências.

As etapas de pré-processamento consistem basicamente de três partes: (1) organização da geometria; (2) cancelamento e silenciamento de traços ruidosos; (3) filtragem unidimensional (frequência temporal, filtro em f) e bidimensional (frequência temporal-espacial, filtro de velocidade). As etapas de processamento consistem basicamente de três partes: (1) análise de velocidade; (2) empilhamento NMO; (3) empilhamento DMO. As etapas de imageamento consistem basicamente de uma parte, migração. A partir da imagem final foi feita a interpretação com base nos conceitos da sismoestratigrafia.

As linhas sísmicas não contem as coordenadas geográficas do local devido às questões de sigilo, e foram disponibilizadas dentro do projeto em referencia exclusivamente para fins acadêmicos. As seções resultantes do empilhamento e da migração tem sido interpretadas objetivando a delineação de estruturas.

Palavras chave: 1.PROCESSAMENTO DE DADOS SÍSMICOS MARINHOS.

2.ANÁLISE DE VELOCIDADES.